

Chuva atrapalha a festa

Alvorada Musical, que abriria a comemoração do 32º aniversário da cidade, é cancelada

Patrícia de Andrade

No dia de seu 32º aniversário, Brasília amanheceu chovendo, o que acabou atrapalhando a realização do primeiro espetáculo de comemoração: a Alvorada Musical no Pontão Sul. O concerto com a Brasília Popular Orquestra, marcado para começar às 6h00, foi cancelado e no início da manhã de ontem, no gramado do Pontão, havia apenas alguns carros da imprensa, um caminhão com os instrumentos e o palco montado com o som coberto por lona.

Este seria o quarto ano consecutivo da Alvorada Musical que, em 1991, reuniu cerca de cinco mil pessoas no restaurante Pontão Sul. A festa do aniversário da cidade começaria exatamente às 6h00 com a Brasília Popular Orquestra, formada por 23 músicos, tocando a ópera "Lo Schiavo", de Carlos Gomes. Às 6h22, quando o primeiro raio de sol apontasse no céu de Brasília, a orquestra estaria tocando a Alvorada, porém tudo isso apenas ficou nos planos.

Café da manhã

Como aconteceu nos anos anteriores, logo após o concerto, o público degustaria um reforçado café da manhã, ao ar livre. Segundo o pre-

feito do Lago Sul, Claudino Ramos, para este ano o cardápio seria café com leite, chocolate e pão de queijo.

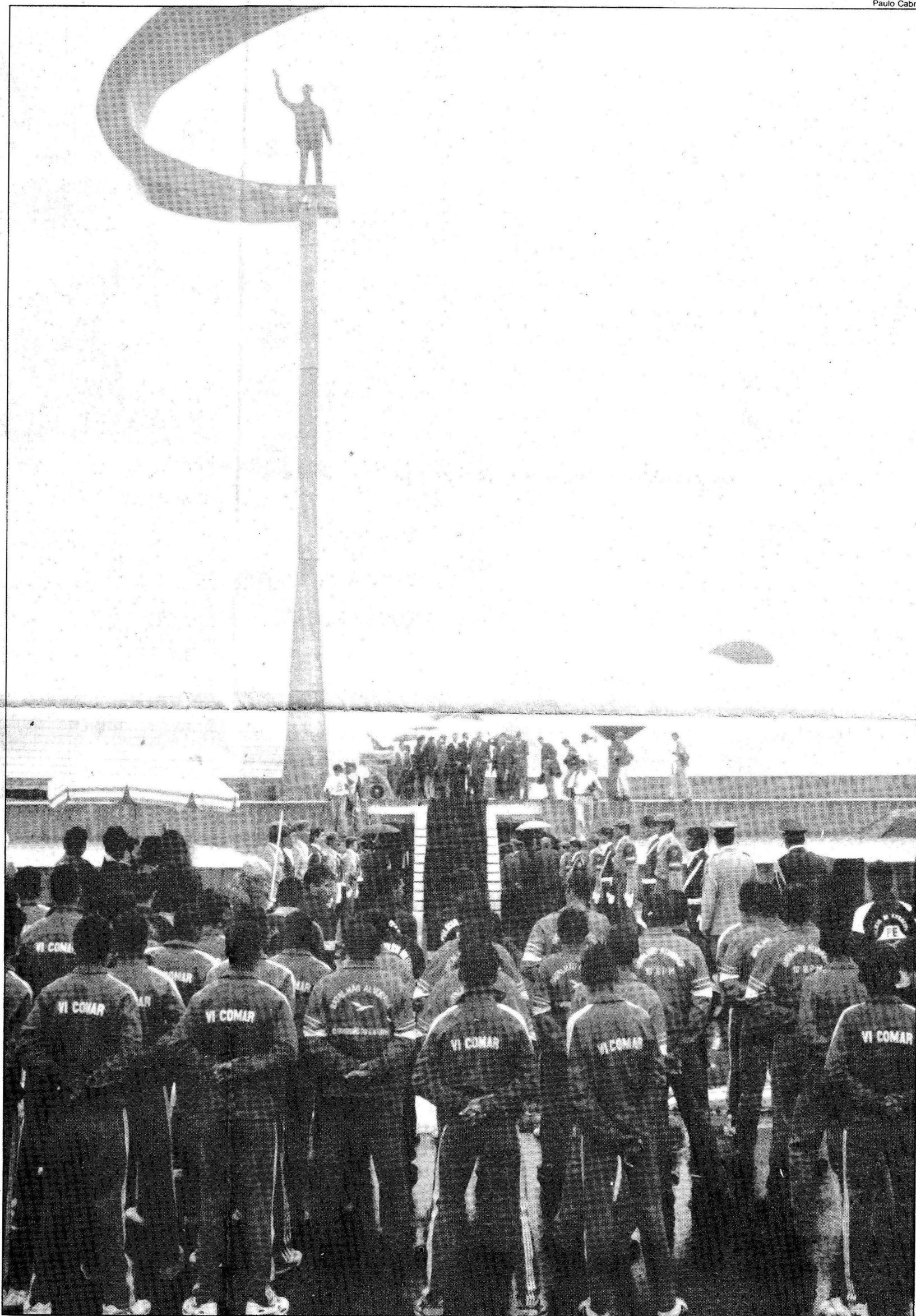
O palco para o concerto foi montado na tarde de segunda-feira, quando ninguém imaginava que fosse chover tanto, afirmou o chefe de gabinete da Fundação Cultural, Paulo Galante. Marcone de Barros e Denis Torre, responsáveis pelo som, chegaram ao Pontão Sul às 2h00 da madrugada de ontem e como não chovia muito acabaram montando os aparelhos. Minutos depois, entretanto, tiveram de cobrir o som e esperar até as 6h00 para ter a notícia de que o show havia sido cancelado.

Paulo Galante não escondia seu desapontamento com a não realização da Hora da Alvorada, já que é "uma festa social muito importante". "Nos outros anos deu certo, é muito bonito, vale a pena madrugar para ver o espetáculo musical e ouvir os tiros dos canhões na Hora da Alvorada", contou Galante, acrescentando que muitas pessoas esperam o ano inteiro para tomar café da manhã no dia 21 de abril no Pontão. A forte chuva, no entanto, desencorajou o público.

□ Leia mais sobre os estragos da chuva na página 15



Dona Sarah recebe a comunhão do cardeal dom Freire Falcão



Protegidos por guarda-chuvas, Roriz, Márcia Kubitschek e secretários assistiram à cerimônia da pira no Memorial JK

Paulo Cabral

Valdir Messias